

CEEJA POR UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: TECENDO SABERES ANTIRRACISTA E EDUCANDO PARA A IGUALDADE

Alexandre Euzébio Torres (CEEJA Monsenhor Cícero de Alvarenga)
Edson Aparecido de Paula (CEEJA Monsenhor Cícero de Alvarenga)
Eduardo de Oliveira Cobra (CEEJA Monsenhor Cícero de Alvarenga)
Keli Cristina Freire (CEEJA Monsenhor Cícero de Alvarenga)
Lucia Helena Melato Pereira (CEEJA Monsenhor Cícero de Alvarenga)
Sandro José Pereira de Paula (CEEJA Monsenhor Cícero de Alvarenga)

O projeto “CEEJA por uma Educação Antirracista: tecendo saberes e educando para a igualdade” teve como objetivo promover práticas pedagógicas que valorizem a cultura afro-brasileira e indígena, enfrentem o racismo estrutural e fortaleçam a identidade dos estudantes. Fundamentado nas Leis 10.639/03 e 11.645/08, buscou integrar a educação antirracista ao currículo escolar, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes, especialmente ajudando-os a superar questões pessoais enfrentadas em sua trajetória escolar. A proposta utilizou metodologias ativas como rodas de conversa, oficinas culturais, palestras, vivências artísticas, culinárias, clube de leitura e visitas pedagógicas, com destaque para atividades no Museu Afro Brasil, Dia da África na OAB Taubaté e Semana da Consciência Negra. Essas ações favoreceram a interdisciplinaridade, o diálogo intercultural e o protagonismo dos estudantes, muitos deles pertencentes a grupos historicamente marginalizados. A metodologia utilizada era participativa e dialógica, articulando teoria e prática, inspirados nos princípios de Barak Rosenshine e nas técnicas de Doug Lemov, valorizando intelectuais negros e indígenas e fortalecendo os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) previstos na BNCC e no Currículo Paulista. A partir dos resultados observados foi possível concluir uma maior consciência crítica sobre o racismo pelos estudantes, a valorização das culturas afro-brasileira e indígena, fortalecimento do sentimento de pertencimento e engajamento dos estudantes em práticas sociais mais justas e igualitárias. Assim, o CEEJA Monsenhor Cícero de Alvarenga se consolidou como um espaço transformador, comprometido com a construção de uma escola antirracista e de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

Palavras-chave: Educação Antirracista, identidade, igualdade e vivências.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista>.

BRASIL, Ministério da educação. Secretária de Educação Média e Tecnológica. Orientações Curriculares para o Ensino Médio – volume 1 – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, MEC/SEB, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretária de educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Língua Estrangeira. Brasília, MEC/SEF, 1996.

LEMOV, Doug. Título: Aula nota 10 3.0. 3ª Edição. Porto Alegre: Editora Penso, 2023.

MATERIAIS DIGITAIS. Disponível em: <https://repositorio.educacao.sp.gov.br/Inicio/MidiasCMSP>.

PAUTA 09 – Programa Multiplica SP/Educação Antirracista – A exclusão dos Povos Indígenas.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Currículo Paulista (Versão 1). São Paulo: SEE-SP/UNDIME-SP, 2018. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista>.